

FOTOS: ALESSANDRA IANNIELLO/DIVULGAÇÃO



↪ A coleção combinada a peças de porcelana e guardanapos de linho. Ao lado, detalhe dos pratos em tons de rosa. À dir., o mesmo prato em tom azul escuro



ao serviço do jantar. Mas, fundamentalmente, para refletir a luz de maneira única.

Numa produção tão requintada, imagina-se que não falem peças do mais delicado cristal, porcelanas exclusivas, talheres dourados e guardanapos de puro linho, criando o cenário perfeito para a ocasião. Mas, nessa mesa, nem tudo o que parece, de fato o é. Pratos, taças, copos e tigelas são de plástico, numa coleção pensada não só para não quebrar ao fim da fes-

↪ A coleção prevê diferentes texturas, de forma a refletir a luz de forma variada. À dir., o casal Maria Castelli Luti e Claudio Luti

ta, nas mãos de um convidado mais empolgado, mas também para sair do jantar formal e ir direto para o almoço no jardim, ou mesmo para o mais casual café da tarde em família.

Assinada pela espanhola Patricia Urquiola, a coleção Jellies Family propõe um serviço de mesa completo feito do mais puro polimetilmetacrilato: um tipo de plástico, feito especialmente para a Kartell, que parece mudar de cor a cada situação de luz em que é exposto. E a mar-

ca italiana não poderia ser mais adequada para assinar a coleção. Especialista no uso da matéria-prima, ela foi a primeira marca a trazer para o ambiente domiciliar, em 1950, móveis feitos de plástico, material até então de uso exclusivamente industrial. “Com a fusão da tecnologia com o design, nasceu uma nova maneira de perceber esse material, até mesmo como alternativa econômica aos materiais tradicionais. Hoje, depois de 65 anos, posso dizer que o plástico é cada vez mais elegante e luxuoso, mesmo sendo produzido em série”, diz Luti, o dono da casa e também presidente da Kartell.

No caso da Jellies Family, o processo de pesquisa que durou longos meses, resultou em uma forma de utilizar o material que atendia precisamente às indicações de Urquiola, que pretendia conceber uma coleção capaz de propor um novo olhar sobre esse tipo de material. Uma situação onde o tato e a visão pudessem nos levar a pensar que estivessemos vendo algo feito de cristal. “A pesquisa foi particularmente importante neste projeto, já que nos levou a obter um plástico extremamente brilhante e apropriado para combinar com comida. Ainda que resistente e muito elegante”, explica Luti.

Na mesa preparada para a festa, a coleção completa, em suas quatro tonalidades pensadas para combinar entre si, parece se ajustar totalmente a seus complementos, como porcelanas clássicas e castiçais de metal dourado. Como pontua Luti. “Me agrada a mistura de estilos. E, mais ainda, a liberdade estética que essa produção propõe.”